

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Cidade

Class.: 115

Data: 05/09/88

Pg.: 03

Impasse de terras só será julgado em um ano



Evaldo Campos denuncia a utilização de homens armados pelos fazendeiros.

Os índios da Tribo Xocó, que estão ocupando a fazenda Caiçara, em Porto da Folha, numa questão que se arrasta há mais de dois anos, vão ter que esperar mais 6 meses ou 1 ano até que a Justiça Federal resolva se a terra ficará para a nação indígena ou se esta terá que ir para outro local e a fazenda passará definitivamente para as mãos de Jorge Pacheco de Menezes, proprietário da terra.

Segundo o procurador-geral, Evaldo Campos, a terra já foi demarcada para que seja entregue aos indígenas, no entanto, o proprietário mantém homens fortemente armados que impediu o acesso dos fiscais da Fundação Nacional do Índio para que fosse efetuada a demarcação. Os funcionários chegaram mesmo a serem ameaçados de morte se insistissem na iniciativa, frisou ele.

- Pedimos auxílio da Polícia Federal, para que fosse dada alguma segurança aos fiscais da Funai, que amedrontados com os pistoleiros, abandonaram o local, conforme o desejo do sr. Jorge Pacheco, que com estas medidas impede que a Justiça haja a favor dos índios.

Evaldo Campos salientou que a problemática da invasão do fazendeiro numa propriedade que pertence a nação Xocó, se arrasta por mais de 90 anos sem que nenhuma polícia ou órgão criado para defender

os índios tenha mobilizado para ajudar a tribo e evitar que sejam expulsos do local que pertenceu a seus antepassados.

O procurador apontou ainda, que pela primeira vez, algo tem sido feito em prol da nação indígena, pois, explicou ele, durante todos estes anos vários processos foram encaminhados para que eles fossem expulsos ou presos, sem que, nem mesmo o Estado tentasse protegê-los como é dever das autoridades, que dão prioridade aos fazendeiros.

Ele citou ainda que tem conhecimento da participação de policiais civis na guarda da Fazenda Caiçara, e que lutam por manter, a qualquer custo, os índios longe do local, gerando mesmo conflitos armados. No entanto, Evaldo Campos adiantou que já há uma expectativa do governo federal comprar a propriedade de Jorge Pacheco e reintegrar a nação ao seu local de origem, acabando assim com este problema quase secular.

- Neste momento a questão está em poder de decisão do Juiz Federal Dr. José de Castro Meira, que mesmo com a demora na solução, já significa um avanço, em virtude da ineficiência da Funai durante todos estes anos. Acredito mesmo que haverá uma resposta satisfatória para a nação indígena e para isto estamos nos empenhando.